

Ata da 414ª Reunião do Colegiado de Unidade do Instituto de Matemática e Estatística, realizada em caráter ordinário em 10 de dezembro de 2021.

Pauta:

- 1 – Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2 – Informes gerais;
- 3 – Comissão Especial de acesso à classe E;
- 4 – Ar condicionado central;
- 5 – Questões ligadas à pandemia;
- 6 – Solicitação de isenção de taxa na FEC para projeto "Negociação Algorítmica".

1 Ao décimo dia de dezembro de dois mil e vinte e um, em reunião ordinária do Colegiado do
2 Instituto de Matemática e Estatística, sob a presidência do Professor Sérgio José Xavier de
3 Mendonça – Diretor do IME-UFF, estiveram presentes os Professores Aldo Amilcar Bazan Pa-
4 coricono, Andréa Gomes Guimarães, Luiz Alberto Viana da Silva, Kátia Rosenvald Frensel,
5 Jony Arrais Pinto Júnior, Max Oliveira de Souza, Patrícia Lusié Velozo da Costa, Sérgio de Mou-
6 ra Almaraz e Juan Bautista Límaco Ferrel - Vice-Diretor do IME-UFF, as discentes Aline D'Avila
7 Pereira e Laisa Soares Pacheco e os Técnicos Administrativos Adelmo Bandeira de Lima Júnior,
8 Alexandre Martins da Cunha, Fabiana Silva de Freitas Coelho e José Waner de O. Silva. Esti-
9 veram presentes como convidados a Prof^a. Lhaylla dos Santos Crissaff – Coord. GTL, o Prof.
10 Luiz Manoel Figueiredo – Chefe do GGM e Prof. Vitor Balestro Dias da Silva – Coord. GGT. **1 –**
11 **Aprovação da ata anterior** – O Presidente solicitou que todos os presentes fizessem a leitura
12 da ata anterior e que apontassem eventuais correções. Sendo assim, após pequenas corre-
13 ções a ata da 413ª reunião foi aprovada por maioria com duas abstenções. **2 - Informes gerais**
14 – O Presidente informou sobre o projeto de parcerias com prefeituras na área do Ensino de
15 Matemática, dizendo que já foram feitos os contatos com Pádua e Volta Redonda, mas ainda
16 não houve resposta de indicação das pessoas que irão participar e ele vai cobrar novamente. O
17 Téc. Alexandre perguntou se havia alguma informação sobre o funcionamento do sistema de ar
18 condicionado, pois esteve trabalhando no laboratório e não estava funcionando. A Téc. Fabiana
19 informou que não está funcionando, então o Presidente pediu para tratar sobre o assunto no
20 item 4 da pauta. A Téc. Fabiana informou que houve a entrega de bebedouros industriais, tam-
21 bém a limpeza de caixa d' água e foi solicitado reforço da limpeza de gabinetes. Falou também
22 sobre a posse do novo Colegiado que deve ser em janeiro, pois aguardávamos a aprovação da
23 ata anterior para o envio de documentos à reitoria, para homologação. O Presidente informou
24 que poderá manter a reunião do Colegiado em janeiro, na segunda sexta-feira, às 14h e que os
25 novos membros devem decidir sobre o calendário 2022. **3 – Comissão Especial de acesso à**
26 **classe E** – O Presidente lembrou que membros do Colegiado, especialmente Max e Cristhabel,
27 já fizeram sugestões por e-mail para a composição da Comissão Especial da candidata Cheng
28 Xu, sendo todos na área de geometria diferencial: Keti Tenenblat (UnB), Walcy Santos (UFRJ),
29 Hilário Alencar da Silva (UFAL), Gregório Pacelli Bessa (UFC), Jaime Bruck Ripoll (UFRGS),
30 Abdênago Alves de Barros (UFC), Paolo Piccione (USP), Renato Tribuzy (UFAM), Prof. Rui To-
31 jeiro (UFSCAR) e Claudio Gorodski (USP). O Presidente propôs que o Colegiado mantenha
32 esta ordem de convites, sendo os cinco primeiros para titulares e dois para suplentes e, os
33 membros que aceitarem, serão consultados quanto à indicação do presidente e do secretário
34 da Comissão, com posterior aprovação pelo Colegiado em reunião extraordinária ainda em de-
35 zembro, e a proposta foi aceita por unanimidade. O Presidente solicitou que a secretaria verifi-
36 que a disponibilidade da candidata e dos membros da Comissão para definir a data da avalia-
37 ção, observando que o CEPEX terá reuniões nos dias 12 e 26 de janeiro. Em seguida, o Prof.
38 Luiz e a Prof^a. Andréa sugeriram que seja priorizada a disponibilidade da Comissão e a candi-

39 data poderá se adaptar à data. **4 – Ar condicionado central** – O Presidente falou que antes de
40 mudarmos para o prédio já tinha sido instalado no IME o modelo de ar condicionado central,
41 mais econômico, com proposta ecológica, mas que o sistema tem o problema de que, ao falhar,
42 todo o prédio fica sem ar condicionado, e a discussão sobre o assunto foi proposta para pensar
43 se o IME deseja manter este tipo de modelo. Ressaltou que, se formos fazer este tipo de mu-
44 dança, seria necessário revisão da carga elétrica do campus para a instalação de aparelhos
45 individuais. Ele informou que temos alguns aparelhos de ar condicionados guardados, depois
46 da substituição por aparelhos de janela nos gabinetes e propôs que o Colegiado avalie o as-
47 sunto. A Prof^a. Andréa informou que esteve no IME para o concurso PROFMAT e ficou espan-
48 tada com a situação do prédio, com a deterioração do teto de gesso em quase todos os anda-
49 res por causa dos vazamentos na tubulação do sistema de ar condicionado e com risco de cair
50 parte do teto em cima das pessoas. Informou que para abrir as janelas para ventilação na pro-
51 va do PROFMAT foi necessário escorar com madeiras e, com o vento, eles caíram no térreo e
52 isso representa um perigo se houver movimento de pessoas no prédio. Ressaltou que os pré-
53 díos estão abandonados, que a internet continua não funcionando e o seu gabinete não estava
54 limpo e é importante verificar com urgência os três pontos: ventilação das janelas, ar condicio-
55 nado e internet. Sobre o consumo de energia, o Téc. Alexandre ressaltou que haverá economia
56 quando o prédio estiver mais vazio, pois será necessário ligar o aparelho individual somente
57 nas salas que estiverem sendo usadas e na UFF ninguém sabe fazer manutenção no sistema
58 de ar atual e não há motivo para insistir no uso do sistema. Ele sugeriu que sejam instalados
59 aparelhos de janela, pois a manutenção será mais fácil e pode ser um risco instalar aparelhos
60 split, pois o parapeito dos prédios pode não suportar o peso. A Prof^a. Patrícia também falou que
61 é favorável à substituição do sistema de ar por aparelhos de janela, pois o IME não consegue
62 dar conta do ar central funcionando e nos gabinetes é difícil dar problema nos aparelhos de
63 janela. A Téc. Fabiana falou que concorda com a opinião de alguns colegas de que é uma pena
64 se desfazer do sistema de ar condicionado central pelo investimento feito, mas ressaltou os
65 prejuízos causados pelos vazamentos na tubulação e os transtornos por não funcionar o siste-
66 ma e não vê outra saída a não ser colocar o aparelho de janela. A Prof^a. Andréa ressaltou o
67 perigo do estouro de tubulações em cima das pessoas e propôs que o sistema de ar central
68 seja desligado, seja reparado o teto de gesso e seja resolvida a questão da ventilação, conser-
69 tando as janelas, pois a previsão do retorno presencial é para final de março/2022 e até o pró-
70 ximo verão haverá tempo de ver a possibilidade de instalar aparelhos de janelas, como nos
71 gabinetes. O Prof. Sérgio Almaraz lembrou que, mesmo com o ar funcionando, a prioridade é
72 possibilitar que a janela fique aberta, por uma questão sanitária, pois não será possível usar
73 uma sala fechada e cheia de alunos. Ele perguntou se já foi feito um plano para o retorno. O
74 Alexandre lembrou que o ar ligado com as janelas abertas não seria eficiente, mas com o uso
75 de aparelhos de janela o impacto seria menor. O Presidente ressaltou que o item em pauta é
76 uma pergunta estratégica pensando em como desejamos ter o IME daqui a há um ano, se com
77 o ar condicionado central ainda, ou com ar de janela. A Prof^a. Kátia lembrou que a Direção ha-
78 via enviado ofícios à PROAD e PROGRAD pedindo providências nos prédios do IME e UFASA,
79 para o retorno presencial e o Presidente informou que divulgou a resposta da PROGRAD ao
80 IME e que a PROAD não respondeu. A Prof^a. Andréa enfatizou a necessidade de uma votação
81 imediata do Colegiado, pois não há como entrar nos prédios com o risco de queda do teto de
82 gesso e sem ventilação nas janelas, e decidir se vai ligar ou não o ar em março, independente
83 da pandemia. O Presidente propôs a votação para escolha se haverá mudança de estratégia
84 de ar condicionado central para ar condicionado de janela. O Téc. Alexandre informou que ou-
85 viu a informação de que as janelas do IME não são de uso comercial, e não ficam abertas e
86 talvez seja necessário votar também para a troca de janelas. A Prof^a. Patrícia falou sobre a mi-
87 nuta da PROGRAD, pedindo que todos leiam e dêem sugestões até dezembro e solicitou que
88 seja feito o levantamento urgente sobre as necessidades do IME para o retorno presencial e

89 enfatizou a questão da falta de internet. A Téc. Fabiana falou que, apesar de sua opinião, há
90 colegas técnicos que defendem que o IME exija da UFF que o ar condicionado central funcione,
91 já que houve grande investimento para sua instalação. O Prof. Max informou que também há
92 colegas docentes que preferem manter o sistema atual de ar condicionado e destacou que esta
93 decisão deveria ser tomada após consulta geral ao IME por ser uma decisão muito importante
94 e de impacto em longo prazo. A Prof^a. Patrícia ressaltou que há anos esse sistema não funcio-
95 na e não deveríamos insistir em algo que não parece ser possível. A Prof^a. Lhaylla opinou que
96 deveria ser solicitado um parecer técnico antes de decidir, para saber se é possível fazer funci-
97 onar o atual sistema, quanto custaria para fazê-lo funcionar e também qual seria o custo de
98 instalar aparelhos de janela e então angariar fundos para resolver, pois não podemos esperar
99 somente pela Reitoria. O Presidente lembrou que não temos recursos para a manutenção do
100 atual sistema, pois já solicitou a avaliação de um técnico e recebeu um orçamento de manuten-
101 ção do sistema de ar central muito caro, cerca de 20.000,00 reais por mês, e que, se fosse as-
102 sim, seria muito mais em conta comprar aparelhos de ar de janela. A Téc. Fabiana informou
103 que a UFF tem contrato com a Epodonto para a manutenção de ar condicionado e acredita que
104 não seja possível pagar outra empresa para isso. O Prof. Sérgio Almaraz insistiu que a priori-
105 dade é providenciar a ventilação com janelas abertas, pois o retorno presencial está previsto
106 para 2022 e o Prof. Max informou que 2022.1 inicia em 28/03/22. O Prof. Sérgio Almaraz falou
107 sobre o limite de alunos em turmas, e que há uma luta por mudança e seria interessante mar-
108 car uma reunião com a PROGRAD para esclarecer algumas dúvidas sobre a resolução. A Prof^a.
109 Lhaylla pediu que a Direção informe qual é o plano de contingência para o nosso retorno, pois
110 é uma questão que tem preocupado a coordenação. O Prof. Max falou que acha importante
111 resolver a questão do ar condicionado, mas o plano de contingenciamento é mais urgente, as-
112 sim como a questão da ventilação, e ter o instituto operacional em março/22. A Prof^a. Patrícia
113 opinou que é importante fazer o que é possível no momento para solucionar a questão e não
114 aguardar uma consulta à comunidade, pois este assunto tem sido debatido há muito tempo no
115 Colegiado. O Téc. Alexandre sugeriu que o Colegiado vote se deve ou não votar sobre a mu-
116 dança do ar condicionado nesta reunião. O Presidente sugeriu que o ponto não seja votado
117 nesta reunião, mas para daqui há duas reuniões, mas a maioria decidiu que deveria ser votado
118 nesta reunião. O Prof. Max esclareceu que algumas pessoas ficaram em dúvida e pensaram
119 que a votação seria para deixar de usar o ar central por um tempo e não seria uma decisão
120 definitiva e o Colegiado está preocupado com o perigo de desabamento do teto se continuar
121 usando o sistema de ar atual. Sendo assim, o Presidente esclareceu que toda decisão pode
122 ser repensada, mas o Colegiado decidiu votar sobre a pauta e a proposta e apresentou duas
123 propostas: 1) Desligar o sistema de ar condicionado atual para evitar maiores danos e iniciar o
124 processo de migração do sistema central para o individual. 2) Desligar o sistema de ar condi-
125 onado atual até que uma solução definitiva seja encontrada para o problema. Sendo assim, foi
126 aprovada a proposta número 2 pela maioria. **5 – Questões ligadas à pandemia** – O Téc. Ale-
127 xandre propôs que seja definida uma Comissão para a elaboração de Plano de Contingencia-
128 mento. A Prof^a. Kátia ressaltou sobre a necessidade de pensar na turma que será dividida em
129 presencial e remoto. O Prof. Sérgio enfatizou que é importante convidar a Prof^a. Alexandra
130 emergencialmente para dezembro para uma reunião com o Colegiado. A Prof^a. Andréa propôs
131 que seja feito um levantamento de dados, por exemplo, de quantos professores voltariam a
132 trabalhar presencialmente no IME com a atual situação da pandemia, fazer uma previsão por
133 disciplinas de quantos alunos voltariam presencialmente, para organizar a quantidade de alu-
134 nos em sala. Prof^a. Patrícia esclareceu que não haverá opção de ensino remoto para quem não
135 se enquadra nas exceções. Mas, a Prof^a. Andréa informou que há pessoas que se enquadram
136 nas exceções e querem voltar ao presencial assim mesmo. O Prof. Sérgio Almaraz informou
137 que o GMA já está fazendo levantamentos de força de trabalho e quantos vão se autodeclarar
138 no grupo de risco e acredita que os departamentos vão poder oferecer turma presencial e re-

139 mota, mas vai depender da resposta dos professores. O Presidente sugeriu que o Colegiado
140 comece a pensar nessas perguntas e para quem elas serão feitas. O Téc. Alexandre informou
141 que está terminando o curso sobre PDU e que a Comissão do PDU também vai precisar des-
142 ses dados e ressaltou que já caiu a legislação e não há mais algumas restrições como a ne-
143 cessidade de distanciamento em salas. O Prof. Max falou que vamos depender da decisão da
144 UFF, pois alguns lugares tiveram liminares para as questões de comorbidade. Sobre a Comis-
145 são para o Plano de Contingenciamento todos concordaram que isto deve ser votado, por e-
146 mail. A Prof^a. Kátia solicitou que a Pró-reitora da PROGRAD seja convidada para uma reunião
147 na próxima semana, o que foi aceito pelos presentes. **6 – Solicitação de isenção de taxa na**
148 **FEC para projeto "Negociação Algorítmica"** – O Presidente convidou o Prof. Max para falar,
149 pois ele é o coordenador do projeto "Negociação Algorítmica". Ele falou que o projeto começou
150 junto com a Economia, com a participação também da Prof^a. Renata Del Vecchio e é um proje-
151 to de negociação algorítmica em conjunto com uma corretora, inicialmente por um ano, com
152 previsão de ser renovado anualmente. Ele informou que a ideia seria tornar o projeto o mais
153 simples possível, tentando reduzir ao máximo os custos, e que já foi solicitada a isenção do
154 Departamento de Ensino, então a proposta do grupo é que o IME abra, no primeiro ano, de
155 dois por cento ao ano, o que daria em torno de dois mil e quinhentos reais, mas entrariam bol-
156 sas de doutorado, pós-doutorado e mestrado, pagas à FEC pela corretora e a FEC pagaria ao
157 IME pela fonte 250. No segundo ano, com o projeto avançando, seria natural incluir o instituto e
158 o departamento para receberem recursos. Além disso, informou que não será usado espaço,
159 nem equipamentos do IME. O Presidente propôs a aprovação do projeto e, em seguida, o pro-
160 jeto foi aprovado por maioria, com uma abstenção. Não havendo mais assunto a tratar, a ata foi
161 lida e, após pequenas correções, foi aprovada por unanimidade e foi encerrada a reunião, cuja
162 ata vai datada e assinada por mim, Fabiana Silva de Freitas Coelho, Secretária, juntamente
163 com o Sr. Presidente, Professor Sérgio José Xavier de Mendonça.

PRESIDENTE

SECRETÁRIA